

Como o Sistema Unimed tem atuado para formar um ecossistema de saúde mais seguro e eficiente

Dr. Durval dos Santos Filho



Nº total de slides > 22



Tempo estimado da apresentação > 00:00



Sistema Unimed Nacional

Somos parte da maior cooperativa de trabalho médico do mundo



339
cooperativas

19 institucionais
269 operadoras
51 prestadoras

+29 mil
hospitais,
clínicas e
serviços
credenciados

166
hospitais,
próprios
+ pronto
atendimentos,
laboratórios e
ambulâncias

156 mil
colaboradores



117 mil
médicos
cooperados

19,9 milhões
de beneficiários



Sistema Unimed Estadual



1,8 milhão
de beneficiários

▼
Market share: 58,4%



11 mil
médicos
cooperados

+8 mil
colaboradores

10
hospitais,
próprios
+ pronto
atendimentos,
laboratórios e
ambulâncias

210
hospitais
credenciados

23
cooperativas

▼
20 operadoras
3 prestadoras



// Os desafios globais da saúde – aumento dos custos, ineficiência e risco assistencial



Ajustes dos modelos de gestão para suprir novas demandas e o uso da tecnologia e inovação foram fundamentais no processo de enfrentamento de crise sanitária



Aumento de 3,1% em beneficiários de planos de saúde médico-hospitalar, de 48,9 para 50,4 milhões entre 2021 e 2022. Receita líquida das operadoras diminuiu 2,6%, de R\$ 245 bilhões para R\$ 239 bilhões



68,42% das instituições da ANAHP relatam aumento no uso de tecnologia da informação (analytics, IA, EMR). Telemedicina e teletrabalho foram implantados para ajudar na classificação da demanda e acompanhamento domiciliar de pacientes em risco

// cenário

// Os desafios para a segurança e eficiência no ecossistema de saúde



Contexto

- Complexidade das operações em saúde
 - Aumento da demanda por serviços eficientes e seguros
- Integração de múltiplos atores no sistema de saúde
- Integração dos inúmeros softwares usados na área da saúde



// Principais desafios



1. Fragmentação dos Cuidados: dificuldade na comunicação entre equipes e entre sistemas, por falta de um repositório eletrônico em saúde (RES)

2. Cultura de Segurança: resistência a mudanças e subnotificação de eventos e a necessidade de implantar um processo de cuidado centrado nas necessidades do paciente

3. Custos Crescentes: necessidade de balancear segurança com sustentabilidade

4. Novas Tecnologias: adaptação e incorporação de ferramentas como IA, cirurgia robótica, etc

5. Capacitação Contínua: desenvolvimento de competências específicas e a constante renovação técnica das equipes



// Como identificar os riscos do negócio

Reconhecer fatores que podem comprometer a qualidade, a segurança e a sustentabilidade da assistência



Fonte: ABNT NBR ISO 31000:2019

Etapas para identificação de riscos:

1. Mapeamento de Processos

1. Identificar fluxos críticos de atendimento
2. Utilizar ferramentas como FMEA (Análise de Modos e Efeitos de Falha)

2. Análise de Dados

1. Estudo de eventos adversos e quase-erros
2. Indicadores-chave de desempenho e segurança

3. Engajamento de Stakeholders

1. Reuniões regulares com equipes clínicas e administrativas
2. Envolvimento do paciente e familiares para identificar vulnerabilidades

4. Avaliação Externa

1. Acreditações e auditorias externas para validação das práticas

// O Programa Segurança em Alta

Programa de promoção à qualidade assistencial



OBJETIVO

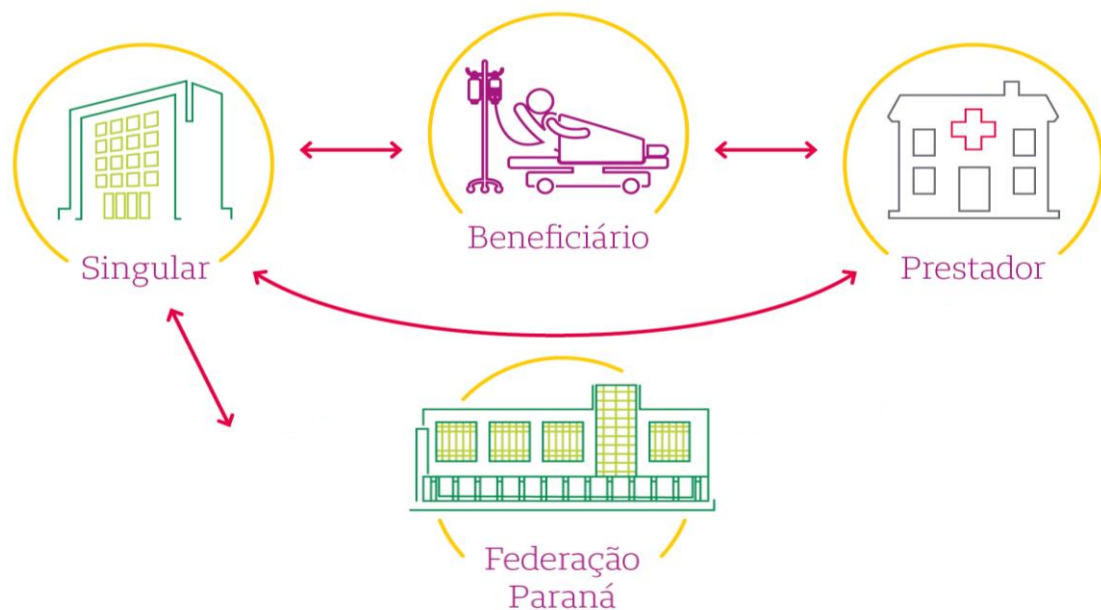
Promover uma cultura de segurança e mitigar riscos por meio de práticas baseadas em evidências

PROPÓSITO

Melhorar a entrega assistencial e segurança para os pacientes, promovendo um sistema de saúde de excelência.



// Principais atividades:



1. Diagnóstico Institucional

- Avaliação inicial para identificar pontos fortes e áreas de melhoria

2. Treinamento e Capacitação

- Formação de lideranças em segurança do paciente
- Cursos e *workshops* sobre ferramentas de gestão

3. Ferramentas e Protocolos

- Implementação de processos e protocolos padronizados
- Monitoramento contínuo com *dashboards* de indicadores

4. Monitoramento e Melhoria Contínua

- Reuniões regulares para revisar e ajustar planos de ação
- Auditorias internas com *feedback* proativo

// Panorama estadual



19 Singulares



54 Prestadores no Programa



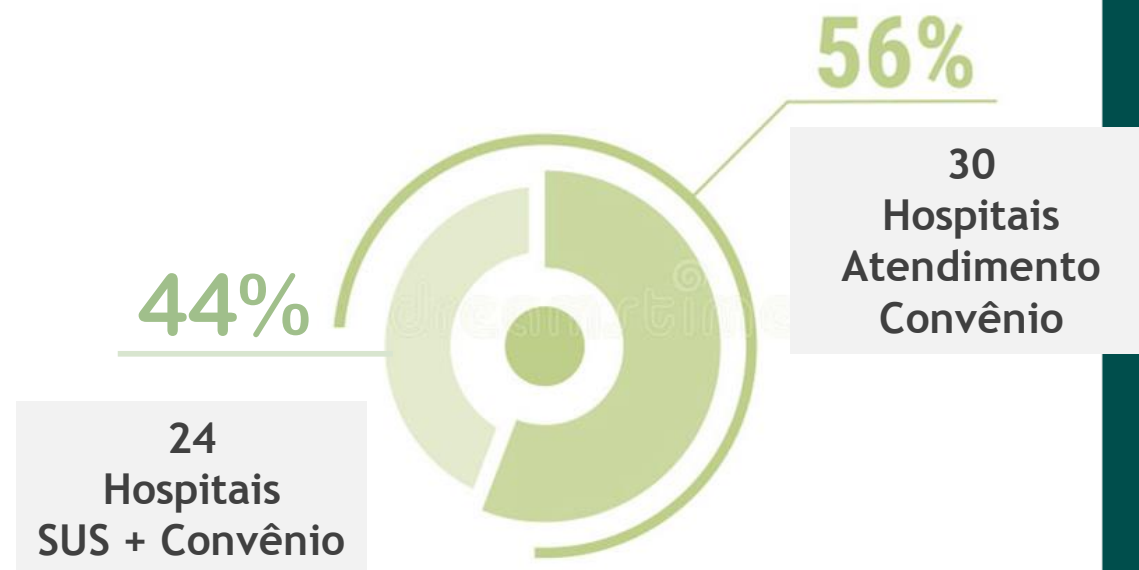
35 Prestadores - Qualificados



19 Prestadores - Acompanhamento Técnico



6.919 Leitos no Programa



// Resultados alcançados pelo Programa Segurança em Alta



Impactos positivos

1. **Redução de eventos adversos:** melhora na qualidade da assistência ao paciente e redução do desperdício
2. **Melhoria na comunicação:** aumento na adesão às práticas de briefing e debriefing
3. **Engajamento das equipes:** crescimento na participação de treinamentos
4. **Maior eficiência:** processos otimizados com redução de desperdícios



Mensuração



// DRG - GRUPO DE DIAGNÓSTICOS RELACIONADOS

Figura 1 – Definição de Grupos de Diagnósticos Relacionados (DRG)

Sistema de Gestão Hospitalar que conta com impulsionamento de algoritmos e IA, com isso é possível fazer a metrificação das informações e, a partir delas contribuir com a tomada de decisões



// FASES PARA IMPLEMENTAR DRG EM UM HOSPITAL



Singulares e prestadores no projeto DRG Federativo

Unimed Curitiba
Unimed Maringá
Unimed Campo Mourão
Unimed Ponta Grossa
Unimed Paraná (Vale do Iguaçu)
Unimed Oeste do Paraná



6 Singulares

Círculo de Eficiência e Qualidade

17 hospitais



- Hospital Unimed Foz
- HGU- Ponta Grossa
- ☐ Santa Casa - Unimed Ponta Grossa
- HGU - Unimed Costa Oeste
- HUC - Campo Mourão
- HGU Maringá
- São Marcos - Unimed Maringá
- ☐ Maternidade Nossa Senhora da Luz - Unimed Oeste do Paraná
- ☐ Hospital Nossa Senhora das Graças
- Nações - Unimed Curitiba
- ☐ Cruz Vermelha- Unimed Curitiba
- Vita - Unimed Curitiba
- Marcelino - Unimed Curitiba
- ☐ Erasto - Unimed Curitiba
- Fatima - Unimed Curitiba
- ☐ APMI - Unimed Vale do Iguaçu
- Hospital de clínicas - Unimed Oeste do Paraná

// Altas codificadas

2019 a 2024

6,96% das diárias pagas foram desperdiçadas

314.994

Altas Válidas

871.691,6

Permanência Realizada

810.945,2

Permanência Prevista

60.746,4

Diárias Excedidas

843,7

Diárias excedidas por mês

2,8

Permanência média realizada

2,6

Permanência média prevista

2024

4,56% das diárias pagas foram desperdiçadas

73.680

Altas Válidas

188.796,1

Permanência Realizada

180.183,1

Permanência Prevista

8.613,0

Diárias Excedidas

717,8

Diárias excedidas por mês

2,6

Permanência média realizada

2,4

Permanência média prevista

// Análise focada nos 4 ALVOS



Alvo 1

Uso eficiente do leito
hospitalar



Alvo 2

Diminuição de condições
adquiridas e óbitos



Alvo 3

Redução de internações
evitáveis



Alvo 4

Redução de readmissões
preveníveis

Cuidado centrado no PACIENTE



// Resultado - 4 alvos em 2024

Eficiência

Altas codificadas:
73.694

Diárias previstas:
180.279

Diárias realizadas:
188.916

Diárias excedidas:
8.637

Tempo permanência
previsto: 2,4

Tempo de
permanência
realizada: 2,6

Condições Adquiridas

Altas codificadas:
73.694

Quantidade de CA
11.736

Quantidade
pacientes com CA
6.749

Taxa 9,16%

Readmissões

Altas codificadas:
73.694

Altas por
readmissões
1.763

Taxa de readmissões
2,43%

Internações sensíveis a atenção primárias

Altas codificadas:
73.694

Altas do DRG Clínico
24.988

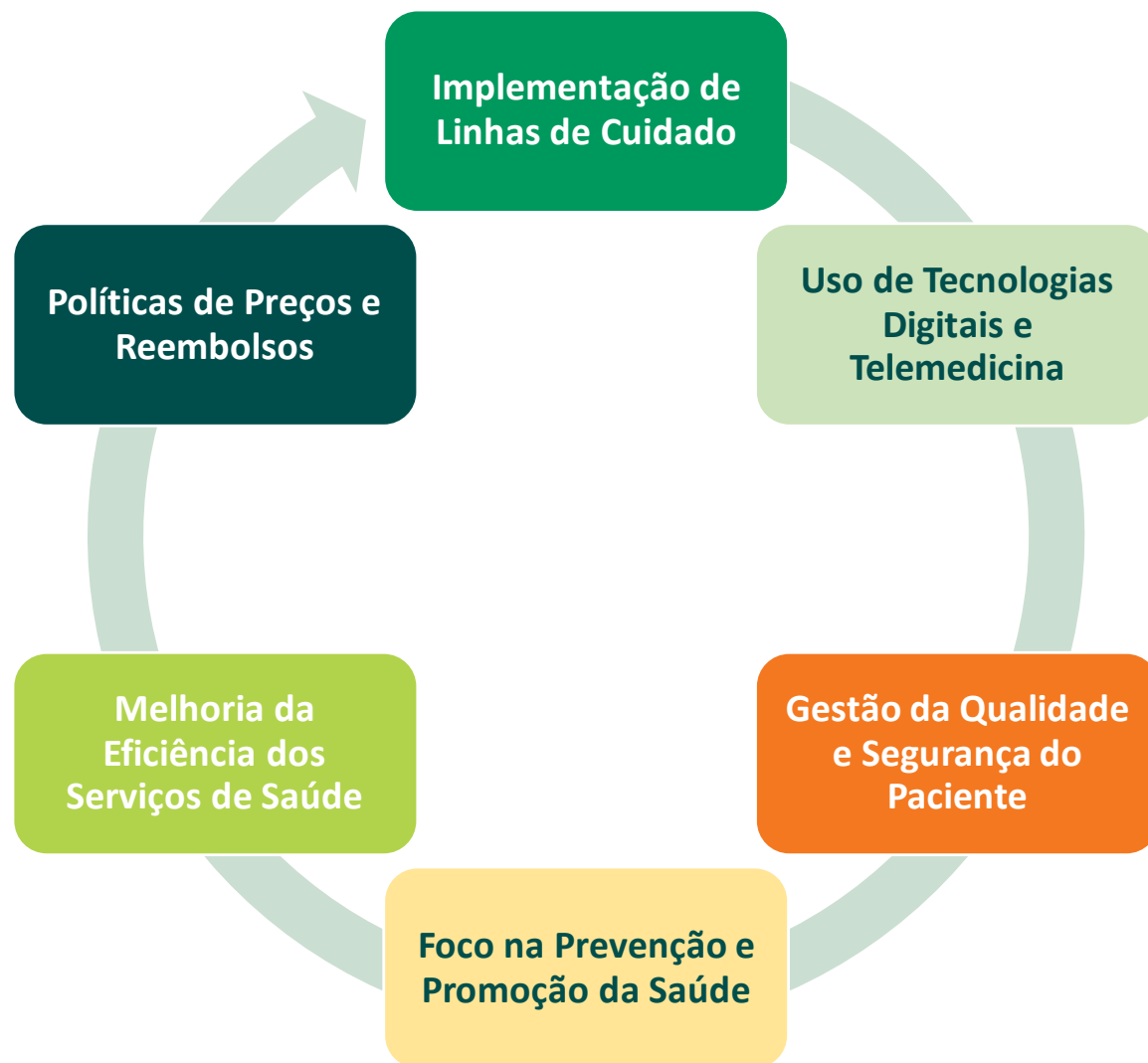
Altas CSAP 6.089

Taxa CSAP 24,37%

Diárias utilizadas
28.168,5



Chamada à ação



// O que nós fazemos?

Aplicamos pilares da Eficiência



- A. **Implementação do DRG** (Grupos de Diagnósticos Relacionados) para alinhar indicadores clínicos e operacionais, com a expansão para a análise de eficiência hospitalar, identificando padrões de internação e otimizando custos sem comprometer a qualidade
- B. **Treinamento multidisciplinar** para médicos e equipes assistenciais sobre a interpretação dos dados DRG e como eles impactam a gestão
- C. **Gerenciamento do Programa Segurança em Alta** referente as condições adquiridas, readmissões e melhoria nos registros de prontuário
- D. **Benchmarking** para comparar hospitais e apontar melhorias em tempo real
- E. **Análise de inconsistências** nos registros, garantindo maior precisão e confiabilidade nos dados
- F. **Padronização de protocolos** para o compartilhamento de internações, facilitando a mobilização de pacientes entre diferentes Unimed
- G. **Desenvolvimento de modelos preditivos de custo** para identificar desperdícios e otimizar alocações de recursos



Segurança e eficiência são pilares para a sustentabilidade do ecossistema de saúde. Identificar riscos e atuar proativamente são os caminhos para um futuro mais seguro.



// Próximos Passos:

- Fortalecer a cultura de segurança nas instituições
- Ampliar a capacitação e o engajamento das equipes
- Expandir as ações do Programa Segurança em Alta





Dr. Durval dos Santos Filho

Diretor de Mercado e Intercâmbio

Equipe de Apoio:

Amanda Diniz - Gerente

Luiz Antonio Bonan - Coordenador

Ana Paula Heier - Segurança em Alta

Leandra Candido - DRG



Propósito Unimed Paraná

Transformar vidas por meio do
cuidado e da promoção à saúde